



Abertura de 09/08/18 **Tensão continua**

Ontem a Bovespa realizou mais forte com queda de 1,49% e índice em 79.151 pontos, deixando o mercado em situação perigosa de perder sustentação. Petrobras com queda de 2,75% e Itaú com -2,34% foram bem pressionadas (notadamente no final do pregão). Petróleo em queda de mais de 3,3% no segmento internacional acelerou realizações.

Tensão pré-eleitoral no segmento local e retaliações no comércio internacional deram o tom negativo do dia. Hoje mercados na Ásia encerraram com comportamento de alta, com destaque para Xangai com +1,83%, Europa operando no campo negativo e futuros dos EUA com comportamento misto nesse início de manhã. No Brasil, a Bovespa pode tentar alguma recuperação depois de três pregões seguidos de queda, mas não deveria perder o patamar de 78.600 pontos, sob pena de precipitar mais.

Durante a madrugada na China, foi anunciada a inflação medida pelo CPI (Consumidor) em alta anualizada de julho de 2,1%, quando o previsto era 2,0%. No mês, o CPI subiu 0,3%. O PPI (Atacado) anualizado de julho subiu 4,6%, de previsão de 4,4%. No mês o PPI variou +0,1%. O BCE (BC Europeu) vê risco de piora na economia global por ameaças de sobretaxas entre China e EUA.

A Organização Mundial do Comércio (OMC) indica que o comércio internacional deve desacelerar com as tensões entre países. No mercado, o petróleo WTI negociado em NY mostrava queda de 0,03%, com o barril cotado a US\$ 66,92. O euro era transacionado em queda a US\$ 1,159 e notes americanos de dez anos com juros em 2,95. O ouro e a prata mostravam altas na Comex pelas tensões internacionais e *commodities* agrícolas na bolsa de Chicago com quedas.

No Brasil, os investidores vão reagir à decisão do STF de reajustar salários de ministros no orçamento de 2019, com efeito cascata sobre estados e municípios. O reajuste será de 16,38% e a votação foi de 7x4. A equipe econômica vê como negativa a postura, exatamente em momento que se busca o ajuste fiscal. O governador Pezão diz que o Rio de Janeiro não tem recursos para incluir no orçamento.

O governo já previa em orçamento a destinação de R\$ 322 bilhões para pagamentos do funcionalismo e as pressões vão aumentar ainda mais. Aparentemente, os poderes não intuíram a gravidade da situação fiscal brasileira. A Fipe divulgou o IPC da primeira quadrimestre de agosto em +0,37%, contra anterior de 0,23%.

Em dia de agenda fraca no Brasil e exterior, os mercados vão reverberar o lado político e declarações de candidatos e guardar expectativa com relação ao primeiro debate na TV Bandeirantes. Que terá oito candidatos convidados.

No mercado, o dia deve começar com juros em alta e o dólar iniciando com alta de 0,67% e cotado a R\$ 3,789 e a Bovespa com o futuro em alta de 0,27%. Na Bovespa, atenção para Petrobras e Vale e balanços de empresas de segunda linha que foram anunciados.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>